



# Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Boa Prática

País: Espanha

abril de 2014

<b>Designação da prática</b>	Combinação da formação no domínio do direito da UE e da cooperação internacional com a formação em matéria de terminologia jurídica
<b>Principais características:</b>	<p>Em <b>Espanha</b>, a combinação da formação em direito da UE e da cooperação internacional foi introduzida pela Escola Judicial espanhola há vários anos.</p> <p>Atualmente, a escola está a levar a cabo o projeto «Condução do desempenho judicial no domínio europeu da justiça: assistência mútua em matéria civil e penal que produz resultados», com o apoio financeiro da UE.</p> <p>Este curso divide-se em três fases:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>Uma fase teórica</i>, conduzida por um juiz acompanhado de um linguista, que inclui formação no domínio do discurso e da terminologia jurídica (francês e inglês) e formação no domínio dos sistemas jurídicos da França e da Inglaterra e do direito da UE (incluindo o direito substantivo e processual, instrumentos de cooperação judiciária e a correspondente jurisprudência do Tribunal de Justiça Europeu). A formação prática e teórica é combinada à medida que os participantes efetuam exercícios práticos, tais como a apresentação de argumentos relativamente ao processo ou a realização de simulações de audiências com base nos sistemas francês e britânico.</li><li>▪ <i>Um estágio de uma semana</i> num tribunal, em França ou em Inglaterra, a fim de adquirir conhecimentos em primeira mão sobre o funcionamento das instituições locais e dos sistemas jurídicos que tenham sido estudados na fase anterior. Os juízes</li></ul>

	<p>provenientes dos países de acolhimento agem como tutores em relação aos participantes nesta fase prática.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>Uma fase de imersão linguística</i> destinada a reforçar e consolidar os conhecimentos adquiridos nas fases anteriores.</li></ul> <p>Como medida de acompanhamento, está disponível um fórum seguro na Internet para os participantes do curso, a fim de lhes permitir manterem-se em contacto uns com os outros e continuarem a realizar um intercâmbio de experiências.</p> <p>Este curso faz parte do programa nacional de formação contínua, embora sejam admitidos participantes dos vários Estados-Membros da UE.</p> <p>Este modelo inspirou as séries no âmbito do projeto linguístico da <b>Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)</b>, destinadas a melhorar as competências linguísticas dos participantes (orais e escritas) e a reforçar o domínio do vocabulário especializado relacionado com a cooperação judiciária em matéria penal e civil (a fim de facilitar os contactos diretos e a comunicação entre as autoridades judiciárias e reforçar a confiança mútua).</p> <p>Através do desenvolvimento das competências linguísticas dos profissionais da justiça no seio dos grupos-alvo, o projeto familiariza os participantes com os vários instrumentos jurídicos no domínio da cooperação judiciária em matéria penal na Europa, bem como com os instrumentos em linha disponíveis na Internet.</p> <p>Os seminários da REFJ são compostos por um curso presencial de uma semana num ambiente internacional no domínio penal ou no domínio civil. O curso combina sessões teóricas e práticas, conduzidas em parceria por um jurista e um perito linguístico, e centra-se em questões jurídicas selecionadas e nas quatro competências linguísticas básicas: leitura, escrita, uso da palavra e audição, em termos de terminologia jurídica.</p>
<p><i>Ligação Internet direta disponível</i></p>	<p><a href="http://www.ejtn.eu/en/Resources/EJTN-recommended-training-curricula/">http://www.ejtn.eu/en/Resources/EJTN-recommended-training-curricula/</a></p>
<p><i>Contactos da instituição</i></p>	<p>Escola Judicial Espanhola Carretera de Vallvidrera, 43-45 08017 Barcelona Espanha Telefone: + 34 93 4067300</p>

	<p>Fax: + 34 93 406 91 64 Endereço de correio eletrónico: <a href="mailto:escuela.judicial@cgpj.es">escuela.judicial@cgpj.es</a> Sítio Web: <a href="http://www.poderjudicial.es/cgpj">http://www.poderjudicial.es/cgpj</a></p> <p>Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) Rue du Commerce 123 1000 Bruxelas Bélgica Telefone: + 32 2 280 22 42 Fax: +32 2 280 22 36 Endereço de correio eletrónico: <a href="mailto:ejtn@ejtn.eu">ejtn@ejtn.eu</a> Sítio Web: <a href="http://www.ejtn.eu">http://www.ejtn.eu</a></p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>Esta <b>BOA PRÁTICA</b> está atualmente a ser aplicada na formação contínua, mas é perfeitamente adequada para a formação inicial.</p> <p>O regime espanhol implica custos financeiros mais avultados devido ao mecanismo do estágio previsto no módulo, mas ainda pode ser adequado e acessível se for necessário o reforço da cooperação ou um melhor entendimento do sistema jurídico de outro país.</p> <p>Além disso, como resultado do projeto da REFJ mencionado anteriormente, estão disponíveis dois manuais que contêm a maioria dos exercícios apresentados nos seminários, facilitando assim consideravelmente a transferibilidade da prática. Este instrumento constitui um recurso comum da UE e é disponibilizado a todos os membros da REFJ.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)